



Site: www.flitoral.paraty.com

Jornal Comunitário Ano XII nº88 Julho 2010

E-mail: flitoral@paraty.com

Em três anos da campanha: “Não jogue seu óleo pelo ralo”, foram coletados 350 mil litros de óleo que, transformados em matéria-prima, foram reutilizados pelas indústrias. Uma quantidade expressiva, mas ainda representa menos de 2% do óleo jogado nos lixões e ralos das pias da Costa Verde, afluentes dos rios de nossa Baía da Ilha Grande.

Mesmo com a greve geral na área ambiental (pag.2), a Rede DLIS - Agenda 21 de Paraty, seguindo exemplos de outros projetos desenvolvidos por este Fórum, como: a Revitalização do Caminho do Ouro, o Agroecoturismo, a Gastronomia Sustentável, etc, possibilitou a adesão de parceiros e a construção participativa deste projeto sustentável de coleta de óleo vegetal saturado.

Como destaque desta iniciativa temos:

O projeto de lei mais votado na história do Parlamento Juvenil da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, que dispõe sobre a coleta de óleo nas escolas estaduais;

A lei que institui a coleta de óleo na rede municipal de educação, recentemente aprovada pela Câmara Municipal de Paraty (pag.2);

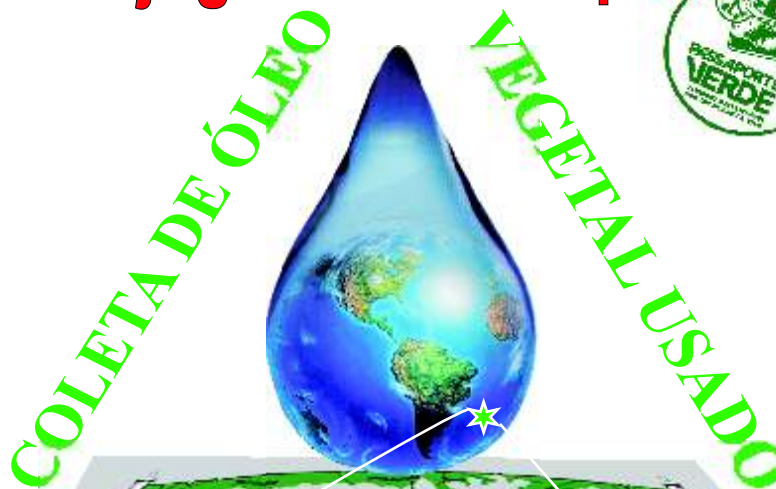
A promoção da coleta de óleo pela incubadora de empresas do Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto e o projeto de educação ambiental desenvolvido pelas Escolas ETHOS (pag. 4).

Essa gota d'água no oceano, se comparado ao recente e incontrolável vazamento de petróleo na baía do Novo México, tem sido a marca, o combustível e o comburente desta campanha. Porque também representa uma gota de renovada esperança de que um gerenciamento de Qualidade Integral dos recursos naturais e humanos nos possibilita virar o jogo durante a partida, e não nos últimos minutos do segundo tempo e... goal! da Costa Verde! Gol do Brasil.

Podemos até comemorar este gol, mas sem esquecer de que a partida não acabou e que você também pode fazer parte desta campanha:

“Não jogue seu óleo pelo ralo”

Não jogue seu óleo pelo ralo



Vamos sanear nossa baía da Ilha Grande

350 mil litros de óleo coletados em tres anos de campanha

Promotores



Apoio



Tel. : (24) 3367-2033



<http://www.paraty.com/diversos/cadastro-tv/>

GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL

CAMINHO DO OURO

CULINÁRIA CONTEMPORÂNEA

GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL

Paraty-Brasil **Ano VII**

Tel: (24) 3371-2100

Rua do comércio s/n- Anexo Pousada do Sandi

MARCONI MADEIRAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Preços Imbatíveis

Ferragens - Azulejos - Hidráulica Elétrica - Louças - Telhas - Metais

Rua do Areal-318 Telfax:(24)3362-0955

Perequê - Angra dos Reis

Imperial

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Produtos de qualidade

Bons Preços

Bom atendimento

Av.Roberto da Silveira, nº 67 - Chácara

Tels.:3371-2300/2202/1433/1247

pousada **S do Sandi**

Promotores

Largo do Rosário, nº 1

Tel: 55- 24 3371-2100

A sua escola pode participa desta campanha

DISQUE ÓLEO VEGETAL USADO

WWW.DISQUEOLEO.COM.BR

Não jogue seu óleo pelo ralo

Tel. : (24) 3367-2033

O prazer em servir bem!

Carlião SUPERMERCADOS

Apoia o Fórum DLIS Agenda 21 de Paraty

Tel.:3371-2584/3371-1551

www.carlaosupermercados.com.br

Câmara de Paraty aprova lei de coleta de óleo saturado nas escolas Municipais



Câmara Municipal de Paraty inspirada no projeto mais votado na história do parlamento juvenil da ALERJ defendido pela parlamentar juvenil Dalmeire

Aparecida, aprova lei que dispõe sobre coleta de óleo vegetal saturado nas escolas da rede pública municipal de Paraty.

Um bom exemplo a ser seguido pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro que mesmo como proponente deste parlamento Juvenil até hoje não aprovou nenhum projeto desmotivando estes jovens parlamentares.

O Prefeito Municipal de Paraty faz saber que, a Câmara Municipal de Paraty **APROVOU** e eu **SANCIONO** a presente Lei:

Art. 1º - Implementar, através das Escolas da rede Pública Municipal, o Projeto de coleta e reciclagem do óleo vegetal saturado.

Parágrafo Único – Compete:

I – A cada unidade escolar disponibilizar um espaço adequado para o armazenamento de óleo.

II – A secretaria Municipal de Meio Ambiente e o conselho de Meio Ambiente orientar e dar suporte para que os pontos de armazenamento atendam às especificações técnicas.

III – Ao corpo docente de cada unidade escolar implantar e promover junto ao Corpo discente e demais funcionários a coleta de óleo vegetal saturado.

IV – A cada unidade escolar quantificar e divulgar o resultado do óleo coletado.

V – A Secretario Municipal de Educação se

responsabilizar pela escolha da empresa de coleta e reciclagem do óleo, observando os critérios da FEEMA.

Art. 2º Será de competência da Secretaria Municipal de Educação e de Meio Ambiente, promover campanha para:

I – Informar a população do município de Paraty sobre o Projeto de Coleta do óleo vegetal saturado, divulgando sempre local de coleta em cada comunidade.

II – Incentivar as escolas a promoverem campanhas internas para divulgar e conscientizar acerca da importância da coleta de óleo vegetal saturado.

Art.3º - Autorizar a receberem das empresas de reciclagem, em troca das cotas alcançadas pela coleta, bem materiais que possam beneficiar a comunidade escolar, bem como valores em espécie.

Art. 4º - Essa Lei entrará em vigor na data de sua Publicação revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem por objetivo desenvolver campanha de conscientização em diversas comunidades localizadas no município de Paraty, visando diminuir o impacto ambiental causado pelo óleo vegetal derramado diretamente no solo, e inserir as escolas da rede pública municipal de ensino como pontos de referência ecológica, incentivando a parceria entre escola e comunidade.

Conforme entendimento com a empresa **Disque Óleo**, situada em Angra dos Reis, firma esta que já vem fazendo a coleta nos pontos acertados em nossa cidade. A mesma nos esclareceu **04 pontos primordiais para a execução deste projeto:**

1º) A firma fornece os vasilhames que servirá para o armazenamento do óleo

2º) A firma tem estrutura suficiente para efetuar o recolhimento em todas as unidades escolares do nosso município.

3º) O retorno financeiro que trata o artigo 3º da presente lei se dará em torno de materiais e até mesmo em valores financeiros (espécie).

4º) A firma encontra-se devidamente licenciada junto aos órgãos ambientais, e autorizada a fazer a coleta em nosso município.

Greve Geral na area ambiental

Mudanças climáticas, espécies em extinção, degelo dos pólos, aumento dos níveis do mar, secas, incêndios florestais, enchentes e desbarrancamentos: o cenário mundial apresenta inquestionáveis indícios de que a humanidade não sairá impune de seu histórico descaso com a proteção do meio ambiente.

O Brasil, neste cenário, ostenta ser o país com a maior biodiversidade, dono da maior floresta e das maiores reservas de água do planeta. O discurso do governo, que participa ativamente dos fóruns internacionais sobre o tema, é o da sustentabilidade, do combate ao desmatamento, e do fortalecimento das políticas ambientais, não só no Brasil, mas em todas as Nações.

Por outro lado, somos os campeões em desmatamento, e nossos órgãos ambientais vivem uma realidade caótica de falta de estrutura e orçamento crônicos.

Nos bastidores da política ambiental brasileira o que se vê é o sucateamento do IBAMA, a criação do ICMBio e do Serviço Florestal Brasileiro sem planejamento que garanta uma estrutura básica administrativa e operacional. Soma-se a isso, as sucessivas investidas do Congresso Nacional na flexibilização da legislação ambiental vigente para favorecer interesses privados, e a desconstituição, pela Justiça, do Parque Nacional da Ilha Grande, no Paraná, uma Unidade de Conservação Federal, que nunca foi de fato implementada.

Muito pior, é a prática recorrente do governo em exercer interferência política em questões estritamente técnicas, como o Licenciamento Ambiental, por exemplo, desvalorizando a atuação profissional de seus próprios especialistas em Meio Ambiente.

Essa incongruência entre os discursos e as práticas do Governo nos coloca uma série de questionamentos: será que o Brasil protege o meio ambiente apenas “para inglês ver?” Será que o governo espera que seus milhares de servidores públicos federais da carreira de Especialista em Meio Ambiente ratifiquem uma política ambiental de “faz-de-conta”?

Esses servidores são mais de 6 mil pessoas que cuidam do patrimônio ambiental brasileiro - trabalhando em condições adversas e locais remotos, com estrutura precária e orçamentos irrisórios, com salários defasados e, agora, lutando pela reestruturação de sua carreira, a qual vem sendo protelada pelo governo, que simplesmente deixou de cumprir acordos firmados com a categoria no passado.

Neste lamentável contexto é que foi deflagrada greve geral na área ambiental, pelos servidores do MMA, IBAMA, ICMBio e SFB, iniciada em 07 de abril de 2010, e julgada legal pelo Supremo Tribunal de Justiça (STJ) em 12 de maio do mesmo ano. Quem não reconheceu o direito de greve foi o governo, que determinou o corte de ponto dos servidores, mesmo antes do julgamento do STJ.

Prestes a completar dois meses, a greve na área ambiental se estende devido à intransigência do governo em negociar, e à falta de vontade política para a devida estruturação dos órgãos ambientais. Que preço pagaremos, todos nós Brasileiros, por esse descaso?

Materia enviada pelo ICMBio Paraty

Sua manifestação como cidadão é muito importante. Seguem os endereços eletrônicos e telefones das instâncias do governo responsáveis:

gabinete@planalto.gov.br

Planejamento ministro@planejamento.gov.br

izabella.teixeira@mma.gov.br

(61) 3411-1200.

(61) 2020-4343

(61) 2028-1057/1289



Produzido e Editado por Publicação Editoração e Comunicação PCE Ltda M.E. - CNPJ 00744509/0001-49 - Estrada da Gávea, 847/Lj. 110 - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22610-000 Tel. : (24) 3371-9082
Dir. Domingos de Oliveira (24) 9972-1228
E-mail: flitoral@paraty.com

Jornalista Responsável, Diagramação e Editoração
Eletrônica: Carlos Dei - Reg. MTb RJ 15.173;
deiribas@gmail.com Tiragem: 3.000 exemplares.
Transcrições - Janete Ronch

Izaques Merendaz Cordeiro
Vereador – Autor

Incubadora de empresa promove coleta de óleo



Diretora do CEAAA, Karyn Lima, apresentando na reunião bimestral com os pais de alunos o vídeo da campanha: Não jogue seu óleo pelo ralo.



Estudantes do ensino fundamental participando da campanha: Não jogue seu óleo pelo ralo



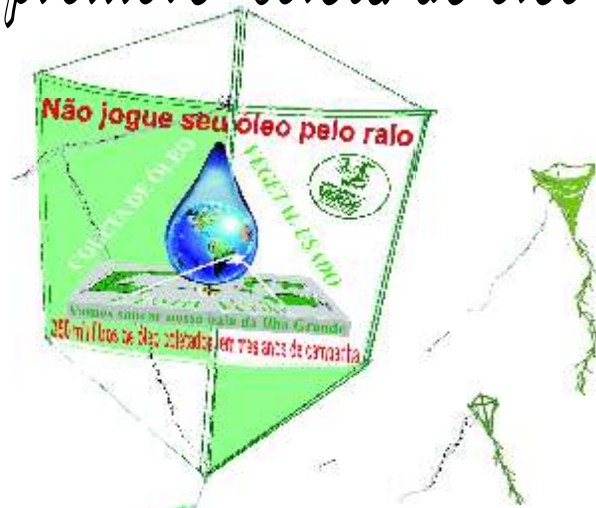
Estudantes do ensino médio em reunião de pauta do Jornal Ponta da Língua



Antônio Carlos - Coord. da Sec. Estadual de Educação da Baía da Ilha Grande e Osvaldo Parkutz - Presidente Associação Amigos no lançamento do Pre-Enem no Colégio Alvaro Alberto



A esquerda Celso Badaró representando a Eletronuclear e Ana Lucia - Dir. Colégio Roberto Montenegro fazendo apresentação do Pre-Enem



O projeto Incubadora de empresas do CEAAA defendido no Parlamento Juvenil da ALERJ pela estudante Arielle Moura, tem como missão desenvolver o espírito empreendedor e novas competências necessárias, para que os jovens possam não só conquistar o seu primeiro emprego mas, sobretudo, modificar seu contexto de vida, através da sua inserção no mercado de trabalho e na construção de novas oportunidades de emprego de forma sustentável.

A estratégia deste projeto é construir um espaço de organização curricular, focada na gestão da qualidade Integral, tendo como infraestrutura uma sala de produção de texto, equipada pela Associação Amigos com mobiliários, laboratório de informática, novas mídias e um grupo de trabalho formado por coordenadores, funcionários, estudantes e amigos da escola.

Esta incubadora tem possibilitado a elaboração dos projetos: Fábrica de Pipas, Centro de Novas Mídias e garantido a implantação dos projetos: Jornal Ponta da Língua e Coleta Seletiva de Óleo vegetal usado nas escolas estaduais. Este último, defendido pela estudante Dalmeire Aparacida, foi o mais votado na história do Parlamento Juvenil da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro.

O projeto Fábrica de Pipas, tem como objetivos específicos: sistematizar, através de um processo de construção coletivo de pipas, a difusão dos conhecimentos teóricos e práticos sobre planejamento participativo, gerenciamento integrado e os sentidos da qualidade (5 sentidos).

O projeto de Novas Mídias tem com objetivo desenvolver a partir da produção de textos um sistema de comunicação, utilizado as reuniões, os murais, o Jornal Ponta da Língua e as novas mídias, com sites, blogs, celular, rádio e tv web.

Reforçando este projeto, recentemente foi implantado com o apoio da Eletronuclear e Associação Amigos o Pré-Enem, com o objetivo de preparar os alunos para a universidade, concursos públicos e da iniciativa privada.

ETHOS- “Não jogue seu óleo pelo ralo”



ETHOS - Espaço Educativo Tomé e Hagel

A preocupação com o meio ambiente não é mais uma dentre várias questões, ela envolve tudo em nossa vida, porque a Terra é nosso lar comum e criar uma tarefa sustentável deve ser um dever de todos nós, portanto comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis assim como na comunidade onde vivem e construir um futuro no qual possamos viver em um ambiente equilibrado, em harmonia com o meio, com os outros seres vivos e com os nossos semelhantes.

Com base nestas premissas a escola Ethos está desenvolvendo um projeto com o tema: Meio Ambiente, valorização e conscientização para uma melhor qualidade de vida.

Dia 15/03/10, na Casa da Cultura, Diretora Dir. Eliane Thomé apresenta aos alunos e professores o vídeo sobre a campanha: “ Não jogue seu óleo pelo ralo.”



Poema dos alunos do 7º ano.

O dia amanhece, os animais vão se preparando, porque a matança já está chegando!

Um animal não se preparou e a matança o pegou. Vamos lá rapaziada, vamos ajudar os animais que estão em extinção, vivemos no mesmo mundo tratemos uns aos outros como irmãos.

Alunos : Inácio, Alexandre, Filipe, Lucas e João Marcos.

O óleo de cozinha e o aquecimento global O que fazer com o óleo que não será mais usado?



O óleo de cozinha que muitas vezes vai parar no lixo ou para o ralo da pia, acaba chegando ao oceano pelas redes de esgoto. Em contato com a água do mar, esse resíduo líquido passa por reações químicas que resultam em emissão de metano.



O professor Alexandre D'Avignon, do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) explica que a decomposição do óleo de cozinha emite metano na atmosfera. O metano é um dos principais gases que causam o efeito estufa, que contribui para o aquecimento da Terra.



O que fazer com o óleo vegetal que não será mais usado?



A maioria dos ambientalistas concorda que não existe um modelo descarte ideal para o produto. Uma das alternativas é reaproveitá-lo para fazer sabão, ração ou produzir biodiesel.



Não jogue seu óleo pelo ralo



350 mil litros de óleo coletados em tres anos de campanha

O primeiro passo é nunca jogar o óleo utilizado em frituras no ralo e tampouco no lixo comum. Para se ter uma idéia, um litro de óleo contamina cerca de um milhão de litros de água. O segundo passo é participar da campanha “Não jogue seu óleo pelo ralo”, separando o óleo usado em garrafas pet, que também serão recicladas, e encaminhar para um ponto de coleta.

Com a reciclagem, o óleo usado passa a ter um destino útil. Ele é empregado como matéria prima para diversas indústrias: saboearias e de detergentes, de ração animal e na produção de biodiesel.

Em três anos da campanha: “Não jogue seu óleo pelo ralo”, foram coletados 350 mil litros de óleo, que deixaram de ser jogados no lixão, nos rios, na nossa Baía e foram transformados em matéria prima para serem reutilizados pelas indústrias.

Disque óleo Tel. :(24) 3367-2033

Veja vídeo na [tvfolhadolitoral.paraty.com](http://www.tvfolhadolitoral.paraty.com)
<http://www.paraty.com/diversos/cadastro-tv/>

Pontos de entrega do óleo usado

Paraty

Disque óleo Tel. :(24) 3367-2033

Angra dos Reis

Chacara

Aluga Brasil - Av. Roberto da Silveira /99

Bairro de Fátima

Acip - Rua José Vieira Ramos /04
sala 11

Parque Imperial

Supermercado Carlão
Defesa Civil

Ilha das Cobras

Casa Escola -
Rua Espirito Santo /35

Trevo do Patrimônio

Associação Cairuçu

Vila de Mamucaba

Col. Alm. Álvaro Alberto

Mangueira

Itae

Centro

Casa Acolhida do Frei Fernando
(Ao lado da Igreja Matriz)

Colégio Miranda - Rua Dona Vilena /112

Cooperativa de Ensino São Bento
ao lado da Caixa Econômica

Balneário

Igrejal Nossa Senhora Aparecida
Alameda Luiz Angélica /433

Japuiba

Ed. Cecília Meireles

Estr. João Galindo

Centro Educacional
Filadélfia

Areal

Ciep 055 - enfrente a
Praça do Areal